



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF PEDRO HENRIQUE BRANQUINHO BARBOSA MASELLO

A IMPORTÂNCIA DA ACISO PARA AS SUBUNIDADES EM MISSÕES DE ADESTRAMENTO EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO POR TROPAS DA 12ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (AEROMÓVEL)

**Rio de Janeiro
2019**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF PEDRO HENRIQUE BRANQUINHO BARBOSA MASELLO

A IMPORTÂNCIA DA ACISO PARA AS SUBUNIDADES EM MISSÕES DE ADESTRAMENTO EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO POR TROPAS DA 12ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (AEROMÓVEL)

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMii
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf PEDRO HENRIQUE BRANQUINHO BARBOSA MASELLO**

Título: **A IMPORTÂNCIA DA ACISO PARA AS SUBUNIDADES EM MISSÕES DE ADESTRAMENTO EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO POR TROPAS DA 12ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (AEROMÓVEL).**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
JOBEL SANSEVERINO JUNIOR - Maj Cmt Curso e Presidente da Comissão	
EDVALDO NUNES NASCIMENTO JUNIOR - Maj 1º Membro	
GEDILSON SILVA DA SILVA - Cap 2º Membro e Orientador	

PEDRO HENRIQUE BRANQUINHO BARBOSA MASELLO – Cap
Aluno

A IMPORTÂNCIA DA ACISO PARA AS SUBUNIDADES EM MISSÕES DE ADESTRAMENTO EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO POR TROPAS DA 12ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (AEROMÓVEL)

Pedro Henrique Branquinho Barbosa Masello

RESUMO

O presente estudo aprecia a importância de uma Ação Cívico Social (ACISO) em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em território nacional, sobre as funções a serem desempenhadas pelos militares executantes e as tarefas a executar. Constata-se que o Exército Brasileiro possui o CI 45-01 (AÇÃO CÍVICO SOCIAL), específico para tal atividade, e tem por finalidade descrever os procedimentos utilizados para a execução e planejamento. As atividades de ACISO são normalmente coordenadas por militares do Estado Maior da Unidade, em especial pelo Oficial de Comunicação Social, e a execução fica por conta das Subunidades, onde é depositada a responsabilidade de montar as diversas oficinas. Com o crescente emprego de militares em Operações de GLO afim de sustentar a segurança e estabilidade de regiões que por vezes têm problemas que excedem a capacidade dos Órgãos de Segurança Pública, a imagem da Força encontra-se cada vez mais em evidência, sendo a opinião pública fundamental para legitimar as ações e manter o prestígio das instituições militares. Com o escopo de contribuir para esta pesquisa foram selecionados militares e Operações de Adestramento da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel), tendo em vista a importância desta Grande Unidade, Estratégica no âmbito do Exército, capaz de atuar em todo território nacional. Este estudo se torna altamente relevante para o aprimoramento destas atividades, favorecendo a atuação do EB em todo território nacional, sendo desenvolvido pela pesquisa bibliográfica acerca do tema, posteriormente foi aplicado um questionário aos militares da Brigada Leve Aeromóvel com o intuito de colher suas experiências em ACISO, em especial as desenvolvidas em operações de adestramento em localidades do interior do Estado de São Paulo, tendo em vista as características destas cidades fornecerem o ambiente ideal para o preparo. Como conclusão este trabalho destina-se a incentivar aos militares do EB que participem e se empenhem ao máximo quando receber a missão de participar de uma ACISO, elevando assim cada vez mais o nome do Exército Brasileiro afim de manter sua credibilidade perante a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Operações de GLO. Imagem da Força. Prestígio do Exército Brasileiro.

ABSTRACT

The present study appreciates the importance of Social Civic Action (ACISO) in Law and Order Guarantee Operations (GLO) in the national territory, on the functions to be performed by the executing military and the tasks to be performed. It appears that the Brazilian Army has the IC 45-01 (CIVIC SOCIAL ACTION), specific for such activity, and its purpose is to describe the procedures used for execution and planning. ACISO's activities are usually coordinated by military staff of the Unit, especially the Media Officer, and execution is the responsibility of the Subunits, where the responsibility for setting up the various workshops is placed. With the increasing use of military personnel in GLO Operations to support the security and stability of regions that sometimes have problems beyond the capabilities of Public Security Bodies, the image of the Force is increasingly evident, and opinion is growing. essential to legitimize actions and maintain the prestige of military institutions. In order to contribute to this research, military and training operations of the 12th Light Infantry Brigade (Aeromobile) were selected, considering the importance of this Great Army Strategic Unit, capable of operating throughout the national territory. This study becomes highly relevant for the improvement of these activities, favoring the performance of the EB throughout the national territory, being developed by bibliographic research on the subject, was later applied a questionnaire to the military of the Light Aeromobile Brigade in order to gather their experiences in ACISO, especially those developed in training operations in localities of the interior of the state of São Paulo, given the characteristics of these cities provide the ideal environment for preparation. As a conclusion this work is intended to encourage the EB military to participate and make the maximum effort to receive the mission of participating in an ACISO, thus increasing the name of the Brazilian Army in order to maintain its credibility with Brazilian society.

Keywords: GLO operations. Image of the Force. Prestige of the Brazilian army.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Constituição Federativa da República do Brasil de 1988, o seu Artigo 142 define as Forças Armadas (FA) como as instituições nacionais permanentes e regulares, destinadas à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e à garantia da lei e da ordem (GLO). Estas operações são definidas pelo Manual de Garantia da Lei e da Ordem (MD33-M-10/ 2014) como sendo operações de “não guerra”, pois, embora empregando o Poder Militar, no âmbito internos, não envolvem o combate propriamente dito, mas podem, em circunstâncias especiais, envolver o uso da força de forma limitada. Com o intuito de desestimular ou enfraquecer o apoio da população envolvida em atividades ilícitas ou contrárias aos interesses nacionais, são realizadas pelas tropas Ações Cívico Sociais.

A Ação Cívico Social (ACISO) é um conjunto de atividades de caráter episódico ou programado de assistência e auxílio a comunidades, desenvolvendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país ou no exterior, segundo o Caderno de Instrução de Ação Cívico Social (CI 45-01). Estas ações têm por finalidade desenvolver o espírito patriótico nos cidadãos, assistir à população quanto aos serviços dos quais carecem, e ainda como consequência aumentar o poder de combate da tropa através do apoio destas pessoas. Pode ser realizado por todos os tipos de tropa, e desenvolvida em qualquer parte do território nacional, o que contribui sobremaneira para a divulgação institucional do Exército Brasileiro.

Dependendo do local onde será realizado o ACISO pode ser feita de forma Fixa, em uma área determinada, sendo usualmente utilizadas praças ou escolas, de forma Móvel utilizada usualmente em áreas rurais com equipes percorrendo trajetos específicos a fim de levar apoio à população, e de forma Mista com a execução somada das formas fixa e móvel.

Dentre as diversas Unidades existentes no Exército Brasileiro, foi selecionada a 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) como fonte de dados para a realização deste estudo. Em seu calendário anualmente realiza como adestramento a Operação Anhanguera, focada em Operações de Garantia da Lei e da Ordem, onde normalmente são realizadas diversas operações de ACISO. Este Exercício costuma ser realizado em cidades do interior de São Paulo que se revestem de características ideais para a implementação e execução da doutrina, onde também, devido à carência

da população, os serviços prestados se revestem de importância e o ganho institucional perante esses Brasileiros se materializa com o apoio desses civis ao Exército.

O Estado de São Paulo (Figura 1) é definido da seguinte forma pelo Portal do Governo do Estado:

O Estado mais rico do Brasil tem representações de todos os cantos do país e do mundo, natureza exuberante e manifestações culturais. Estado que reúne um pequeno mundo em seu território, São Paulo foi construído por gente de variadas regiões. O povo que iniciou sua história desbravando terras, acolheu migrantes e imigrantes para se transformar em potência econômica, rica em diversidade e com um turismo incrementado por negócios, atrações culturais, praias, Mata Atlântica e estâncias do interior. Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp>

Cidades do interior de São Paulo têm sido utilizadas com frequência para as operações de adestramento em Garantia da Lei e da Ordem nos últimos anos. Apesar dos benefícios prestados pela tropa, sua presença e elevado emprego de viaturas anualmente causa um desgaste nas ruas, aumentam o trânsito e causam uma agitação anormal nos bairros. Porém esses transtornos são dirimidos com as Ações Cívico Sociais.

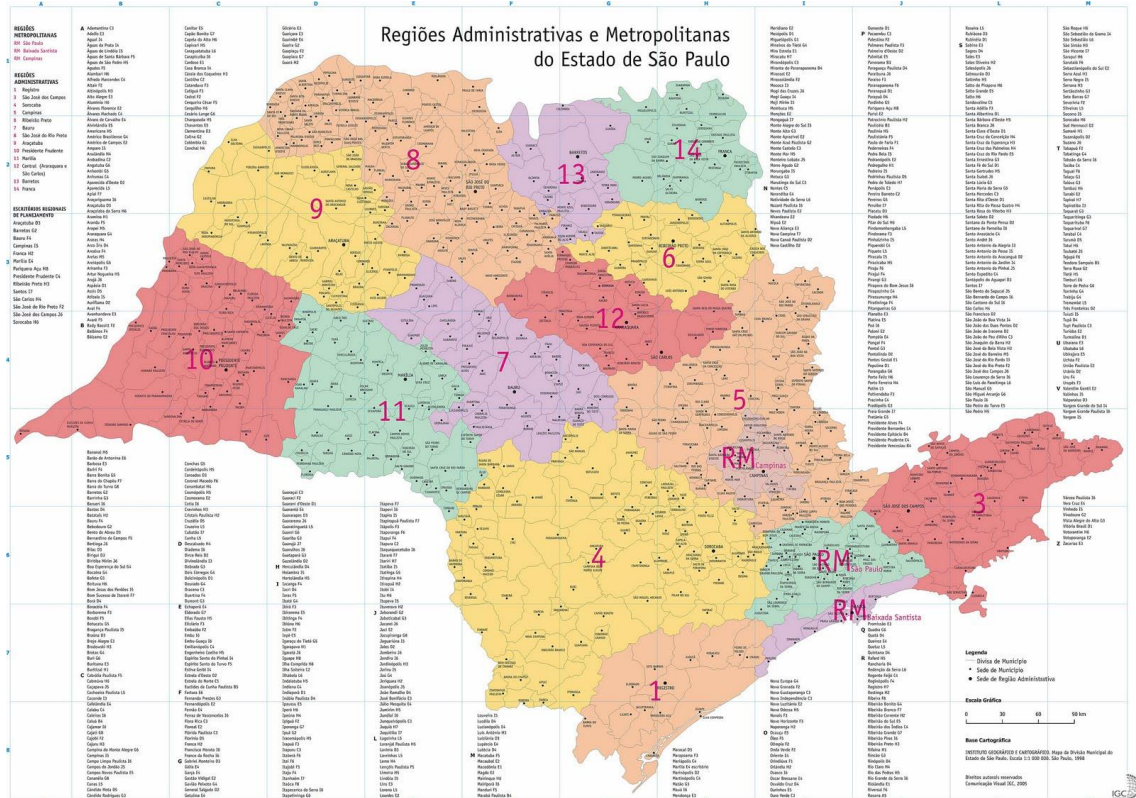


FIGURA 1 – Estado de São Paulo
Fonte: <https://mapasblog.blogspot.com>

1.1 PROBLEMA

Nas Operações de GLO a Função Combate Inteligência age de forma muito importante, e faz-se necessário um detalhado conhecimento das características de eventuais agentes perturbadores da ordem pública (APOP) para que seja proporcionada melhores condições para restabelecimento da Ordem e diminuição de desgaste para a força empregada. De acordo com o Manual de Garantia da Lei e da Ordem (MD33-M-10/ 2014), “a produção de conhecimento apoiará as ações das forças empregadas e fornecerá dados para o desenvolvimento das atividades de Comunicação Social”.

Ademais nestas o Exército se engloba em Operações Interagências, que é a interação das Forças Armadas com outras agências com a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, dispersão de recursos e a divergência de soluções com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos (BRASIL, 2013a, p. 1-2).

Desta forma as ACISO têm fundamental importância para as Operações, tendo em vista que por muitas vezes em operações desta natureza as pessoas, encorajadas pelo sentimento de dever alinhado com os valores do Exército, fazem denúncias e deixam de apoiar os APOP.

É no cenário acima descrito, pois, que emerge a problemática da pesquisa que ora se delinea. Qual o ganho para as Subunidades das Organizações Militares, em particular da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel), com atividades de Ação Cívico Social. Sob esse contexto a importância da pesquisa será decorrente das atividades a se realizar, bem como o ganho em conhecimento profissional e o apoio da população.

Dessa maneira o presente artigo tem por finalidade apresentar, por meio de pesquisa bibliográfica, documental e questionário, os benefícios proporcionados através de uma Operação de ACISO em Operações de GLO, especialmente para as tropas da 12ª Bda Inf L (Amv), tudo isso com a finalidade de demonstrar aos militares do Exército Brasileiro a importância de tais ações bem como aproximar o público civil dos quartéis atendendo assim ao Princípio de Guerra da Legitimidade com o apoio destas pessoas. Ressalta-se que este trabalho não tem a pretensão de esgotar o assunto, mas sim de servir como ferramenta para a tropa que estará em Operações.

1.2 OBJETIVOS

Do exposto e para fins de direcionar a metodologia do trabalho, foram apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos deste estudo, como se segue.

1.2.1 OBJETIVO GERAL

- Apresentar a importância de Operação de Ação Cívico Social para as diversas Subunidades do Exército Brasileiro junto à população, demonstrando os ganhos para a tropa e para a população atendida, bem como angariar este apoio para a realização das Operações de Garantia da Lei e da Ordem, fazendo que a opinião pública seja favorável à presença da tropa. Este estudo também destina-se a contribuir como consulta para as tropas envolvidas nesta atividade e para futuros estudos.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a doutrina de Operações de ACISO;
- Apresentar o desdobramento de Ações Cívico Sociais em cidades de pequeno porte;
- Demonstrar a importância da mentalidade de participação em atividades voltadas ao público civil;
- Estimular a integração entre o social e o operacional entre as OM's e à comunidade;
- Apresentar os tipos de atividades que podem ser realizadas, bem como os benefícios que geram nestas cidades.
- Verificar se as tropas estão cientes da importância destas Ações para o Exército;
- Verificar se os militares estão cientes do apoio prestado à população e da importância de seu trabalho junto à sociedade.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A presente pesquisa se justifica em virtude do crescente emprego do Exército Brasileiro em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), e a importância que o apoio da população local exerce sobre as operações. Tendo em vista de se minimizarem esses problemas e possível desconforto da população, as Ações Cívico Sociais visam ratificar o prestígio do Exército junto à população, bem como

proporcionar, além de segurança, opções de entretenimento, divulgação do Exército Brasileiro, consultas médicas, odontológicas e atividades infantis.

Este tipo de operação, caracterizado pela complexidade do ambiente interagências e pela presença massiva de civis capazes de influenciar no transcurso das operações, requer do EB a capacidade de trabalhar não apenas com as agências governamentais, mas também, com os diversos vetores civis existentes na área de atuação das tropas, dos quais destacam-se: as agências civis (nacionais e internacionais), as organizações não governamentais, as associações de moradores, etc. Cabe ressaltar que estes vetores possuem influência decisiva no atingimento do Estado Final Desejado (EFD), conjunto de condições futuras que a força militar almeja atingir ao final da operação (TEIXEIRA, 2017, p 24 e 25).

As atividades desenvolvidas na execução destas Ações apresentam, em grande parte, um baixo custo para a Força, tendo em vista que são utilizados materiais pertencentes às Unidades e o emprego de Subunidades em apoio e pessoal de saúde ou outros em específico. Desse modo, enfatiza-se que o problema levantado poderá trazer benefícios para a Força Terrestre, uma vez que apresentará algumas sugestões com vistas ao incentivo e incremento da operacionalidade da Força Terrestre no Cenário de Garantia da Lei e da Ordem.

Durante as operações que participei pude observar o quão importante são para estas pessoas e foi observado que elas tinham orgulho e prazer de prestar apoio às tropas, e em algumas destas cidades as pessoas tem a tradição de comparecer às ACISO e levar seus filhos. Bem como este trabalho se concretizou com o apoio recebido, em especial pelas prefeituras que disponibilizaram estruturas como ginásios e praças, bem como o apoio dos Órgãos de Segurança Pública que costumam apoiar a tropa durante as Operações de GLO.

O trabalho pretende, ainda, abastecer os elementos do Estado Maior e os comandantes de subunidade de ferramentas de apoio à decisão e incentivo às práticas de atividades de cunho social das tropas, em especial no cenário de Operações de GLO, bem como mostrar sugestões vindas de militares com experiência servindo de pressuposto teórico para outros estudos que sigam nesta mesma linha de pesquisa e se possível propor a revisão e atualização de manuais específicos.

2 METODOLOGIA

Para colher subsídios que permitissem formular uma possível solução para o problema, o delineamento desta pesquisa contemplou leitura analítica e fichamento das fontes, questionário com militares da 12ª Bda Inf L (Amv) que tenham tido a

oportunidade de participar em Operações com a natureza estudada, e discussão de resultados.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Iniciamos o delineamento da pesquisa com a definição de termos e conceitos, a fim de viabilizar a solução do problema de pesquisa, sendo os comumente utilizados o manual de Ação Cívico Social (CI 45-01/ 2009) que trata das atividades e demais peculiaridades das ACISO, e o Manual de Garantia da Lei e da Ordem (MD33-M-10/2014) que engloba as operações nas quais estas ações se enquadram. Também foram utilizados como fonte de pesquisa o Manual de Cooperação Cívil Militar (EB70-MC-10.221) tendo em vista que nestas operações são realizadas Ções Cívico Sociais, o manual de Comunicação Social (C45-1), o trabalho de mestrado do Cap Inf Darison Regis Teixeira sobre a Operação Cívil-Militar nas Frações Valor Batalhão participantes de Operações de Apoio à Órgãos Governamentais em Território Nacional. Essa delimitação baseou-se na necessidade de atualização do tema, visto o crescente emprego do Exército Brasileiro afim de garantir a Ordem nas diversas regiões do País

Foram utilizadas as palavras-chave sociedade, cidades, interação, apoio às operações de garantia da Lei e da Ordem, ACISO, GLO, e integração à população, consciência situacional e tecnologia, juntamente com seus correlatos em inglês e espanhol, na base de dados da Biblioteca Digital do Exército, e Pergamum, em sítios eletrônicos de procura na internet, biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), do CCOPAB e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), sendo selecionados apenas os artigos em português, e inglês. O sistema de busca foi complementado pela coleta manual de relatórios de exercícios militares, bem como de manuais de campanha referentes ao tema, em período de publicação diverso do utilizado nos artigos.

Quanto ao tipo de operação militar, a revisão de literatura limitou-se a operações de não-guerra em uma situação de Normalidade, com enfoque majoritário nas participações das subunidades dos Batalhões pertencentes à 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) em cidades do interior de São Paulo. Desta maneira buscou-se limitar a área da pesquisa a uma tropa de valor relevante para o Exército que se prepara com a finalidade de atuar em todo o território nacional, tendo estes militares participado de operações em diversas partes do país. Bem como o autor goza de experiência com passagem pelo 5º Batalhão de Infantaria Leve e o 6º

Batalhão de Infantaria Leve, pertencentes à esta Brigada, tendo assim acumulado experiência nestas operações em diversas oportunidades com variedade de funções e conhecendo assim as cidades que nortearão o estudo.

a. Critério de inclusão:

- Estudos publicados em português ou inglês, relacionados à Operações de Garantia da Lei e da Ordem e de Ação Cívico Social;
- Estudos, matérias jornalísticas e portfólio de empresas que retratam a participação do EB em tais operações; e
- Estudos qualitativos sobre as características das Operações de ACISO.

b. Critério de exclusão:

- A documentação revogada por leis, decretos e portarias mais recentes;
- Os levantamentos que fujam ao objetivo geral do estudo.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: entrevista exploratória, questionário e grupo focal.

2.2.1 QUESTIONÁRIO

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de militares (oficiais e praças) que servem ou já serviram na 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) e que participaram em atividades de ACISO em adestramento de Operações de GLO, abrangendo as mais diversas funções desempenhadas afim de colher dados provenientes de diversos ângulos.

A amostra selecionada para responder aos questionários também foi restrita a militares da 12ª Bda Inf L (Amv) tendo em vista seus adestramentos ocorrerem em cidades do interior do Estado de São Paulo, escopo desta pesquisa. Estas cidades se adequam ao objeto da pesquisa por possuírem estrutura adequada para a realização da referida atividade, bem como a receptividade da população junto às tropas do Exército Brasileiro. Ao levar em consideração realizar a pesquisa com militares de todos os postos e graduações objetiva-se alcançar o máximo de experiências possíveis, desde os militares responsáveis pelo planejamento, bem como os executantes. Esta variedade também possibilita chegar-se a um patamar melhor de

avaliação pelos mais diversos militares em relação ao nível de satisfação da sociedade, bem como a atividade de ACISO beneficia as pessoas.

Dessa forma, utilizando-se dados obtidos nos manuais em vigor, bem como em trabalhos sobre o assunto, a população a ser estudada foi estimada em 50 militares dos diversos graus hierárquicos encontrados nas mais variadas funções de comando. A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal (n_{ideal}) foi de 50.

Apesar de a organização de uma operação de ACISO, bem como os responsáveis pelas oficinas serem comumente exercidos por oficiais, subtenentes e sargentos, a amostra contemplou cabos e soldados, já que eles são diretamente os difusores das ideias gerais das oficinas e participam ativamente junto à sociedade.

A amostra foi selecionada em diferentes Organizações Militares, de maneira a não haver interferência de respostas em massa ou influenciadas por episódios específicos. A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma direta (pessoalmente) ou indireta (*whats app* ou e-mail) para 76 militares que atendiam os requisitos. Entretanto, devido a diversos fatores, somente 53 respostas foram obtidas (106% de n_{ideal}), não havendo necessidade de invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto.

A partir do n_{ideal} (50), depreende-se que o tamanho amostral obtido ($n=53$) foi superior ao desejado para o tamanho populacional dos potenciais integrantes da amostra, viabilizando esta pesquisa, haja vista a especialização da amostra.

Foi realizado um pré-teste com 10 militares do 6º BIL, que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra proposta no estudo, com a finalidade de identificar possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao final do pré-teste, não foram observados erros que justificassem alterações no questionário e, portanto, seguiram-se os demais de forma idêntica.

2.2.2 GRUPO FOCAL

Devido à natureza exploratória da investigação e finalizando a coleta de dados, foi conduzido um grupo focal, visando a debater os resultados colhidos nos questionários, com os seguintes especialistas:

Nome	Justificativa
FILIFE CÉSAR SILVA DE FREITAS– Cap EB	Experiência como Cmt SU na Operação Anhanguera em 2017 e 2018
MATHEUS CURSINO AZEVEDO DE OLIVEIRA– 1º Ten EB	Experiência como comandante de Pelotão na Operação Anhanguera em 2018 e 2019
MARCELO MARIA PAZZETO – 2º Ten EB	Experiência como comandante de Pelotão na Operação Anhanguera em 2018 e 2019

QUADRO 1 – Quadro de Especialistas participantes do Grupo Focal

Fonte: O autor

Durante a orientação do referido grupo focal, foram levantadas, como pautas, divergências entre o encontrado na literatura analisada e a percepção da amostra, obtida por intermédio dos questionários, notadamente nos seguintes aspectos:

- a) Atividades mais importantes para a execução de Operações de ACISO;
- b) Nível de importância e ganhos para o EB;
- c) Nível de importância e ganhos para a Sociedade contemplada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo é dedicado à apresentação dos resultados obtidos, sua análise e a discussão em torno do objeto formal de estudo: qual importância para as Subunidades das Organizações Militares do Exército Brasileiro com atividades de Ação Cívico Social, quais os ganhos para a tropa e para a população atendida buscando atender o Princípio de Guerra da Legitimidade ao conquistar o apoio da população para as operações e presença da tropa.

As pesquisas sobre as possíveis evoluções das Operações de Garantia da Lei e da Ordem indicam uma participação, cada vez maior, de militares envolvidos junto à sociedade. Essa peculiaridade de emprego remete uma necessidade cada vez maior de estreitamento de boas relações junto ao público civil, neste contexto medidas de propagação das ideias força do Exército, bem como ações que possam ocasionar melhorias e laser à população local se banham de importância através das ACISO.

3.1 FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELOS MILITARES

Segundo o manual de campanha C45-1, Comunicação Social, (BRASIL, 2009), a Comunicação Social no âmbito do Exército Brasileiro tem as seguintes finalidades:

- a. Criar condições para capacitar a Força Terrestre a atuar como eficaz instrumento de combate nos âmbitos externo e interno, com especial atenção

às ações que impliquem mudanças de atitudes, de opiniões e de comportamentos.

b. Atuar no sentido de manter, em níveis elevados, a credibilidade, a confiança e a imagem do Exército junto às comunidades nacional e internacional.

c. Fornecer respostas adequadas e oportunas aos questionamentos da sociedade relacionados à Instituição.

d. Privilegiar a atividade-fim da Força, considerando a importância das atividades subsidiárias na integração Exército-Comunidade e da opinião pública no respaldo às decisões militares.

e. Constituir-se em fator multiplicador do poder de combate pela prevenção dos erros de entendimento e de percepção dos públicos interno e externo, e pelo fortalecimento do moral, da coesão e do espírito de corpo da tropa. (BRASIL, 2009, p.2-1).

Diversas funções podem ser exercidas pelos militares nos diversos níveis, para atingir estes objetivos. No âmbito de uma Subunidade normalmente o comandante de Companhia atua como um coordenador geral do evento, os tenentes participam como chefes de oficina, os sargentos coordenando partes específicas de cada oficina, e os cabos e soldados auxiliando em todas essas etapas.

Uma ACISO, como qualquer outra atividade militar, apoia-se em metuculoso planejamento, em decorrência do qual devem ser selecionados os principais campos de aplicação dos esforços e os pormenores para a elaboração e a execução dos diferentes programas (CI-45 ACISO).

3.2 CIDADES ONDE OCORREM AS AÇÕES CÍVICO SOCIAIS RETIRADAS DO QUESTIONÁRIO

Pelas amostras obtidas durante a fase de questionários observaram-se que nos últimos anos as seguintes cidades foram agraciadas com este tipo de atividade: Suzano, Caraguatatuba, Monteiro Lobato, São Luiz do Paraitinga, Pindamonhangaba, Salesópolis, Piquete, Redenção da Serra, Socorro, Canas, Cachoeira Paulista e Caçapava. Cidades de pequeno porte pertencentes ao interior do Estado de São Paulo e eixadas ao longo do Vale do Paraíba.

Como integrante da 12ª Bda Inf L (Amv) tive a oportunidade de participar de Op GLO e Op de ACISO nas cidades de Canas, São Luiz do Paraitinga, Piquete, Caçapava e Suzano, onde foi evidenciado que estas cidades tem em comum um povo com características interioranas, bem como são cidades de pequeno porte, com exceção da cidade de Suzano que pela proximidade com São Paulo é mais desenvolvida.

Nestas cidades foi observado que as Ações Cívico Sociais realizadas pelo Exército são muito aguardadas, como um grande evento, durante a operação diversas pessoas perguntam para os soldados sobre a atividade e comparecem em peso ao evento.

3.3 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A finalidade das Operações de Ação Cívico Social é incrementar o civismo e prestar assistência de diversas modalidades a núcleos populacionais dotados de poucos recursos, de forma a despertar, no cidadão, o espírito de coletividade uma das bases do aprimoramento do sistema de vida democrático (CI-45 ACISO).

Alguns aspectos doutrinários orientam às formas de organizar uma ACISO, por exemplo nas sugestões das oficinas e dimensões das atividades. Ao se definir os objetivos pode-se haver o planejamento pelo Estado Maior juntos às Subunidades da OM.

Esse item sofreu alguns questionamentos pelos respondentes durante a fase de pré-teste, principalmente no que tange às principais atividades a serem realizadas nas Ações Cívico Sociais. Para determinada parcela, as atividades a serem desenvolvidas junto às crianças geram mais benefícios tendo em vista que esses jovens irão crescer desenvolvendo admiração pelas ações do Exército com uma ótica otimista e respeitosa. Para os demais foi verificado que atividades voltadas para a saúde com atividades ligadas à consulta médica e odontológica geram um ganho mais realista para a sociedade tendo em vista que são áreas negligenciadas pelos órgãos públicos bem como as pessoas deixam de se consultar por diversos motivos. Outras atividades obtiveram menor destaque em níveis de importância como barracas de exposições e apresentação de banda de música. A tabela Nr 1 apresenta o resultado:

Escalão	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
Atividades Infantis		19	35,8%
Atividades envolvendo saúde		25	47,1%
Atividades com banda de música		4	7,5%
Exposição de Material		5	9,6%
TOTAL		53	100,0%

TABELA 1 - Opinião absoluta e percentual do total da amostra acerca de atividades a serem desenvolvidas em uma ACISO.

Fonte: O autor

Outra atividade costumeiramente realizada é a manutenção de escolas, creches, igrejas, parques e praças, conforme exemplificado na figura 2 abaixo retirada do sitio eletrônico do Exército Brasileiro. Estes estabelecimentos por vezes se encontram com pintura desgastada pelo tempo, bem como suas estruturas internas não atendem às demandas, sendo estas reformas um ganho muito importante para a sociedade local.

Estas atividades servem para complementar serviços que por vezes as prefeituras não conseguem prover às pessoas devido ao pequeno efetivo de funcionários e falta de profissionais na área de saúde. Bem como as atividades realizadas se traduzem como uma ótima opção de diversão para estas pessoas que devido à distância das grandes cidades não comparecem à grandes eventos e não frequentam atividades onde tenha por exemplo uma banda de música.

As atividades de atendimento médico odontológico são necessárias, nas oportunidades que participei destas ações foi relatado por pessoas, em especial as com mais idade, que não iam à consulta a meses ou anos. Apresentações de bandas de música desempenham um papel cultural relevante, com músicas militares, clássicas e atuais pude observar que as pessoas se aglomeravam ao redor dos músicos com evidente entusiasmo. Por fim atividades infantis são fundamentais ao mostrar às crianças um pouco do Exército e estimular desde cedo valores de patriotismo.

OPERAÇÃO POÇO PRETO PROVÊ AÇÃO CÍVICO-SOCIAL À CIDADE DE SALESÓPOLIS



Pindamonhangaba (SP) – No período de 21 a 29 de setembro, o 2º Batalhão de Engenharia de Combate, “Batalhão Borba Gato”, participou da Operação Poço Preto, na cidade de Salesópolis (SP), reforçando a 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) em prol de sua mobilidade.

O Batalhão realizou uma ação cívico-social (ACISO), que consistiu na manutenção das instalações da Escola Municipal Maria de Lourdes e uma palestra sobre o Exército Brasileiro para as crianças do Ensino Fundamental.

FIGURA 2 – Operação Poço Preto provê ação cívico-social à cidade de Salesópolis

Fonte: <http://www.eb.mil.br/exercito-brasileiro>

3.4 A IMPORTÂNCIA DAS OPERAÇÕES DE ACISO PARA A TROPA EXECUTANTE

O Manual de Garantia da Lei e da Ordem (MD-33-M-10) estabelece as orientações para o emprego e planejamento das tropas em GLO, e à define da seguinte forma.

É uma operação militar determinada pelo Presidente da República e conduzida pelas Forças Armadas de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado, que tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio em situações de esgotamento dos instrumentos para isso previstos no art. 144 da Constituição ou em outras em que se presume ser possível a perturbação da ordem (Artigos 3º, 4º e 5º do Decreto Nº 3.897, de 24 de agosto de 2001) (BRASIL, 2014, p.14).

Desta forma em GLO a Ação Cívico Social é uma missão que desenvolve a integração dos militares com a sociedade, e segundo o manual de campanha Cooperação Civil-Militar (EB 70-MC-10.221):

A dimensão humana é fundamental no ambiente operacional (Fig 1-1). Não existe combate que não tenha interface com o público civil. As operações militares ocorrem, cada vez mais, no meio da população. Essas condicionantes realçam a relevância de serem levados em consideração todos os fatores da dimensão humana para o sucesso da missão (BRASIL, 2017, p.1-1).



FIGURA 3 – Dimensões do Ambiente Operacional
 Fonte: Manual de Campanha Cooperação Civil-Militar (EB 70-MC-10.221)

Dessa maneira, o desenvolvimento das relações civil-militares é de suma importância no contexto das Operações, em especial nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Para tanto as atividades de ACISO dão suporte para o sucesso da missão aumentando o poder de combate da tropa empenhada com o apoio da população. Estas Ações visam alcançar os seguintes objetivos transcritos do Caderno de Instrução Ação Cívico – Social (ACISO) (CI 45-01):

- a. Cooperar com a formação e com a educação de cidadãos, visando a despertar o interesse de contribuição para o bem-estar e a melhoria de vida da coletividade.
- b. Cooperar no desenvolvimento socioeconômico da comunidade.
- c. Contribuir para um melhor ajustamento entre as organizações civis e as Forças Armadas.
- d. Estimular o apoio e o respeito do povo para com as autoridades civis e as Forças Armadas.
- e. Contribuir para a integração de valores morais, espirituais, cívicos e materiais da comunidade de maneira a fortalecer a unidade nacional.
- f. Obter o apoio da comunidade para as atividades militares do Exército.
- g. Preservar a imagem da Instituição junto à opinião pública.
- h. Desestimular ou enfraquecer o apoio de integrantes da comunidade a atividades ilícitas ou contrárias aos interesses nacionais e da Força (muito utilizada em Op GLO e em Op Paz).
- i. Despertar, nos integrantes do Exército, uma mentalidade de participação na vida comunitária.
- j. Prestar apoio de saúde ou de outra natureza que seja deficiente na região.
- l. Adestrar os quadros do Serviço de Saúde do Exército nesse tipo de atividade.
- m. Despertar, no público infantil, o sentimento de patriotismo.
- n. Integrar, social e operacionalmente, a OM e seus integrantes à comunidade.

- o. Cooperar com o Governo na solução dos principais problemas que afligem à população de determinadas regiões.
- p. Propiciar maior integração entre Exército, órgãos federais, estaduais, municipais e a população (BRASIL, 2009, p.2-1).

É perceptível a importância dada às atividades de ACISO pela tropa, verificada por meio do questionário, onde podemos averiguar com o gráfico 1 que para 71,7% do público alvo as atividades de ACISO são muito importantes e para 26,4% importante. Isso se deve ao fato de que há uma percepção tangível do apoio alcançado pela população nas operações militares, o que atende o Princípio de Guerra da Legitimidade, tão valoroso em Op GLO, contudo 1,9% considerou que prejudica a Operação, fruto isto da necessidade de desprender pessoal e material para atuar junto à Ação Cívico Social.

Já o gráfico 2 ressalta sobre a percepção da importância deste apoio para a sociedade, em que 77,4% consideram muito importante e 22,6 importante, esse resultado é alcançado ao se deparar com a realidade de muitas cidades brasileiras que carecem de serviços prestados pelas prefeituras e estado. Ao percorrer as cidades do interior do Estado de São Paulo, alvo da pesquisa, nota-se que em grande parte constituem-se de cidades com características interioranas, com muitas fazendas e comércio simples, a estrutura das prefeituras destas cidades são constituídas de efetivo reduzido e de poucos médicos e dentistas no atendimento do Serviço Público de Saúde (SUS). Além da falta de entretenimento para a população, em especial as crianças. Com a entrada do Exército essas dificuldades são amenizadas prestando assim um importante serviço social, mesmo que por um período curto.

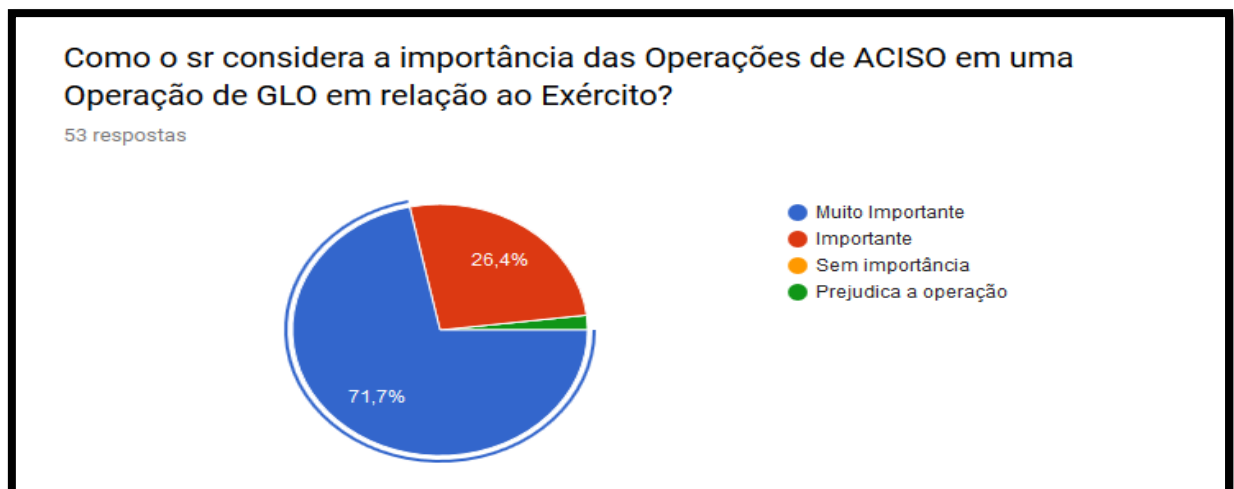


GRÁFICO 1 – Importância das Operações de ACISO para o Exército
Fonte: O autor

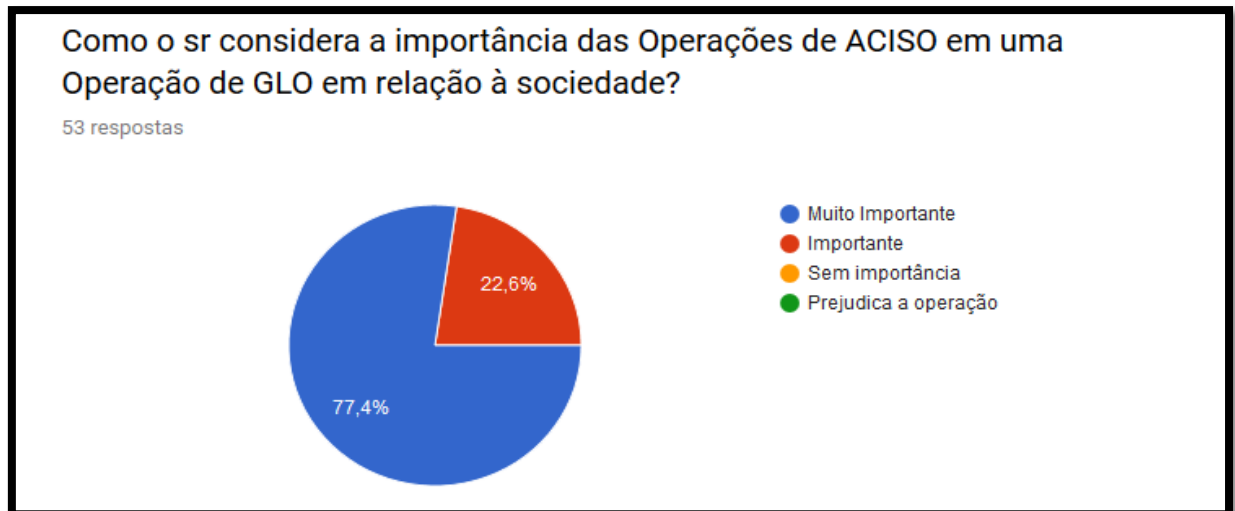


GRÁFICO 2 – Importância das Operações de ACISO para a sociedade
Fonte: O autor

Conclui-se que os militares dão a devida importância à atividade e têm a motivação necessária para a excelência na execução destas atividades. Nota-se que todos se beneficiam pois ao longo das operações podem contar com a população local para resolver os problemas militares que se apresentam, seja em busca de informações ou em apoios diversos. Outra característica do soldados brasileiro é a empatia que desenvolve com a população das áreas onde atuam, e ao ver o benefício que leva a eles cresce o sentimento de dever cumprido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente investigação atendeu ao pretendido, ampliando a gama de informações sobre as Ações Cívico Sociais no âmbito do Exército, com o escopo de servir de incentivo a melhorias e novos experimentos pelas tropas em condições de executar.

A revisão de literatura possibilitou resgatar conceitos, verificar a forma de planejamento e organização destas atividades e a compreensão da situação, e sobre a importância dos assuntos civis para as Operações Militares, sendo um conjunto de atividades referentes ao relacionamento do componente militar com as autoridades civis e a população da área ou território sob a responsabilidade ou jurisdição do comandante desta organização ou força (CI 45-01/ 2009).

Dessa forma, entende-se que com a crescente participação do exército em Operações Militares de Garantia da Lei e da Ordem, as Ações de cunho social são tingidas com relativo protagonismo ao angariar para a tropa o apoio da população. Este apoio se reveste de importância e segundo Teixeira com a presença massiva de vetores civis que influenciam decisivamente no atingimento do estado final desejado nas operações. Este ambiente exige que as frações participantes das operações possuam capacidade em pessoal, bem como tenham conhecimento das tarefas a serem desempenhadas por cada órgão envolvido (TEIXEIRA, 2017, p 90).

A compilação de dados permitiu identificar que estas Ações com seu viés social angariam benefícios para o Exército e população local, as cidades de pequeno porte proporcionam ambiente adequado para o adestramento e por suas dimensões são carentes de entretenimento e alguns serviços. A contribuição para a imagem do Exército e das Forças Armadas se mostra evidente em diversas pesquisas, como a Datafolha em sua publicação: “As Forças Armadas são consideradas como a instituição mais confiável para os brasileiros, o levantamento aponta que 45% dos entrevistados dizem “confiar muito” em Exército, Marinha e Aeronáutica” (<https://www.metropoles.com/brasil/datafolha-a-instituicao-mais-confiavel-no-brasil-sao-as-forcas-armadas>).

No que se refere as atividades oferecidas aos cidadãos nota-se, pelo questionário, que as mais usuais são visitas médicas e odontológicas, barracas de exposição de material e viaturas, barracas de tiro de chumbinho ou air soft, oficina de pinturas para crianças, palestras sobre ingresso nas Forças Armadas, passeio de viaturas, pista de cordas e apresentação de Banda de Música. São feitas também parcerias com as prefeituras para o atendimento de confecção de documentos e distribuição de remédios.

Ademais, considera-se que o problema deste estudo foi por hora atendido com a exposição de ideias práticas e direcionamento das ações. Os militares das diversas Organizações Militares ao se depararem com a missão de realizar uma operação desta natureza tem os instrumentos necessários através dos diversos manuais apresentados. Resta portanto aos militares em funções de comando distribuir as missões aos seus subordinados, designando os responsáveis para cada uma das oficinas e delegando-os o planejamento destas bem como a apanha dos materiais necessários. Pretende-se também que através deste artigo possam buscar as

motivações necessárias bem como se informe à tropa, em especial os militares em funções que tenham contato direto com os civis, sobre sua importância e ganhos para as Operações.

Conclui-se, portanto, que é inegável a importância que as atividades de Ação Cívico Sociais (ACISO) têm em prol das Operações Militares em especial às Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Ao longo dos anos têm propiciado o apoio da sociedade em tais circunstâncias conquistando assim a legitimidade para as ações e presença da tropa na região, bem como têm gerado benefícios para os moradores com esses serviços, além de contribuir para o prestígio das Forças Armadas, em especial o Exército Brasileiro, nos momentos em que se põe à disposição da sociedade nas mais diversas missões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. CI 45-01: **Ação Cívico Social**. 1 ed. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Operação Poço Preto provê ação cívico-social à cidade de Salesópolis**. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/exercito-brasileiro>. Acesso em: 10 Ago 2019.

_____. _____. **C 45-1: Comunicação Social**. 1ª Edição. Brasília, DF, 2009.

_____. _____. **EB20-MC-10.201: Operações em Ambiente Interagências**. 1ª Edição. Brasília, DF, 2013a.

_____. _____. **MD33-M-10: Manual de Garantia da Lei e da Ordem**. 2ª Edição. Brasília, DF, 2014.

METRÓPOLIS. **Datafolha: a instituição mais confiável no Brasil são as Forças Armadas**. Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/datafolha-a-instituicao-mais-confiavel-no-brasil-sao-as-forcas-armadas>. Acesso em 10 Ago 2019.

METRÓPOLIS. **Datafolha: a instituição mais confiável no Brasil são as Forças Armadas**. Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/datafolha-a-instituicao-mais-confiavel-no-brasil-sao-as-forcas-armadas>. Acesso em 10 Ago 2019.

PRANDI. Jair. **Mapas do Estado de São Paulo**. São Paulo, SP, 2019. Disponível em: <https://mapasblog.blogspot.com>. Acesso em 23 Mar 2019.

REINO UNIDO. **The Military Contribution to Peace Support Operations** – Joint Warfare Publication 3-50 (JWP 3-50). Swindon: Ministry of Defence, 2004.

SÃO PAULO. Portal do Governo. **Conheça São Paulo**. São Paulo, SP, 2019. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp>. Acesso em 20 mar 2019.

TEIXEIRA, D. R. **A Cooperação Civil-Militar nas Frações Valor Batalhão Participantes de Operações de Apoio a Órgãos Governamentais em Território Nacional**. Rio de Janeiro: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Militares).